



AgroTribuna

A REVISTA DO AGRONEGÓCIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE RIBEIRÃO PRETO
ANO II • EDIÇÃO II • ABRIL DE 2018 • ESPECIAL AGRISHOW



Crescendo em meio à crise

Agrishow espera um crescimento de até 8% e quer superar os R\$ 2,2 bilhões em negócios gerados em 2017

**Você ganhou um novo portal
de compras e venda de veículos
em Ribeirão Preto!**

www.tribunaveiculos.com.br

E aos SÁBADOS
nos Classificados do Jornal Tribuna





06

Hora do balanço

Arnaldo Jardim, que deixou a Secretaria Estadual da Agricultura recentemente, faz um balanço de sua gestão e da agricultura paulista

DIVULGAÇÃO



10

Batendo recordes

Organizadores da Agrishow projetam um crescimento de até 8% e negócios superiores aos R\$ 2,2 bilhões gerados em 2017



13

A Capital do Amendoim

De cada quatro toneladas de amendoim exportadas pelo Brasil, uma sai do município de Jaboticabal

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO/SERGIO SICILIANO



14

Mulheres no agronegócio

Mulheres assumem a gestão de propriedades rurais e cada vez mais procuram por cursos técnicos na área agrícola

DIVULGAÇÃO



20

Na toada da viola

A cantora Bruna Viola e sua relação com o instrumento que acabou sendo adotado como sobrenome artístico



Expectativas em alta

2018 definitivamente é um ano em que as expectativas do brasileiro estão em alta. Um sentimento coletivo que atinge todos os setores da sociedade seja na política, na economia ou no agronegócio, por exemplo.

No campo político as atenções estão voltadas para as eleições que vão escolher os futuros governantes do país – só ficam de fora os da esfera municipal – e para os desdobramentos das muitas operações realizadas pela Polícia Federal, Ministério Público e Justiça. Já na economia, as expectativas estão direcionadas para a retomada do crescimento econômico e, conseqüentemente, para ver se o país começa sair da pior crise que já enfrentou.

É em meio a tantas expectativas que a Agrishow 2018 acontece e o setor do agronegócio que nos últimos anos tem se sobressaído frente a outros setores da economia deverá mostrar, mais uma vez, sua pujança na maior feira do setor da América Latina. Só para exemplificar, os organizadores estimam que este ano a Agrishow deverá ter um crescimento de até 8% e superar os R\$ 2,2 bilhões em negócios gerados em 2017.

O cenário parece positivo para os organizadores e produtores que participam da Feira, mas como diz o presidente da Agrishow para o biênio 2018/19, o empresário Francisco Maturro, para o agronegócio continuar surpreendendo é fundamental que não haja nenhuma surpresa na área político-econômica. Portanto, nada mais oportuno do que cobrar a implementação de ações sérias e coerentes dos políticos que visitam a Agrishow deste ano.

 **AgroTribuna**

Expediente

Diretor

Eduardo Ferrari Batista de Santana
Francisco Jorge Rosa Filho

Jornalista Responsável e Editor

Eliezer Guedes – MTB 35.618

Direção de arte

Robertto Jean
robertto.jean@gmail.com

Foto Capa:

JF Pimenta

Fotos internas:

Alfredo Risk, JF Pimenta, Arquivo Tribuna e divulgação.

REVISTA AGROTRIBUNA

Rua São Sebastião, 1.380
Centro - Ribeirão Preto – SP
14015-040

ONLINE

www.tribunaribeirao.com.br
facebook.com/jornaltribunaribeirao
Instagram: @TribunaRibeirao
Whatsapp: (16) 98161.8743

Contato

falecom@tribunaribeirao.com.br
(16) 3632.2200 / 98161.8743

Tribuna
UM JORNAL COM CARA E CORAGEM



Duarte Nogueira

Prefeito de Ribeirão Preto

Uma das maiores feiras de tecnologia agrícola da América Latina fazer parte do calendário oficial de eventos de Ribeirão Preto é de grande significância, não só para economia como também por projetar a imagem da cidade além das fronteiras. Só no último ano, visitantes de mais de 70 países estiveram presentes.

Nesta 25ª edição, a Agrishow deve gerar em torno de 5 mil empregos diretos e indiretos e movimentar a economia regional, com a contratação de trabalhadores, ocupação da rede hoteleira, bares, shoppings e restaurantes.

Ribeirão Preto está estrategicamente posicionada para oferecer a infraestrutura necessária aos visitantes. Dispõe de mais de 13,7 mil leitos distribuídos em 71 hotéis, três apart-hotéis, 20 pensões, 606 restaurantes, 99 redes de bares e 622 lanchonetes.

Além de contar com quatro shoppings Ribeirão Preto está entre os 10 melhores destinos turísticos de São Paulo como referência em turismo de negócios e de eventos. Também foi apontada pelo Ministério do Turismo como uma das quatro cidades do Estado de São Paulo, entre outras 64 localidades de todo o Brasil, indutoras do desenvolvimento turístico regional.

A cidade também apresenta fácil acesso. O Trevão, localizado no km 307 da SP 330 Rodovia Anhanguera, facilita a entrada e sa-

ída de veículos para as principais estradas do Estado de São Paulo. O Aeroporto Leite Lopes também contribui para chegada e partida de turistas e empresários.

Pontuadas as facilidades que a cidade apresenta, vamos à importância da Agrishow para o agronegócio.

Em uma análise macro, podemos afirmar que o agronegócio é forte na região de Ribeirão Preto e expande ao Estado de São Paulo, pujante no Brasil.

A cidade, durante os cinco dias de evento, se torna o centro das informações voltadas ao setor que é um dos grandes responsáveis pela retomada econômica do país.

O Brasil tem apresentado sinais de estabilidade econômico-financeira, comparado aos últimos anos e o mais recente Relatório de Mercado Focus apresentou uma projeção do PIB para 2019 de 3%, e, como sabemos, o agronegócio brasileiro é responsável por grande parte da economia.

Ribeirão Preto sedia, portanto, um evento portador de notícias positivas ao País, uma moldura da síntese da eficiência da tecnologia, inovação, genialidade de toda a cadeia produtiva que vai do produtor rural, passando por todos os demais elos. Ou seja, dos insumos, técnicos, especialistas, à pesquisa e à ciência, dos fabricantes de máquinas até acumuladores de informações algorítmicas dos chamados Big Dater.

O País do Futuro

Em 1988, ao redor de uma mesa de jantar no Palácio da Alvorada, ouvi do então Ministro Maílson da Nóbrega: "Presidente Sarney, o país tornou-se ingovernável a partir da Constituição que acabamos de aprovar", seu objetivo era comunicar formalmente o Presidente na presença do Ministro da Justiça e outros poucos presentes.

Agora, em fevereiro de 2018, o ex-ministro Delfim Netto mais uma vez enfatiza: "O Brasil não é administrável", aprofundando essa questão com exemplos práticos. Ex-ministros do STF, reunidos em um painel sobre a Reconstrução do Brasil, também criticam a Carta-Magna. Hoje a reforma da nossa Constituição é quase uma unanimidade entre as pessoas que entendem da matéria. Mas implementá-la...

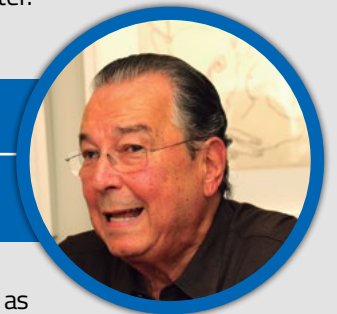
O Presidente Michel Temer tenta governar com a menor taxa de aprovação da história. Apesar de conquistas importantes, vivemos tempos de instabilidade política e econômica, insegurança total e descrença na política e na justiça. O país está dividido, as opiniões polarizadas e muitas vezes radicalizadas.

Faltam menos de oito meses para as eleições mais importantes da nossa história. Não só por ser uma eleição presidencial em meio aos maiores escândalos de corrupção já vistos no mundo, mas principalmente por ser a única oportunidade de corrigirmos os rumos da nação, ao mesmo tempo em que atravessamos uma crise ética e de valores sem precedentes.

Até mesmo o Agronegócio, setor que sozinho produz 40% da economia Brasileira, é responsável por metade das exportações

Maurílio Biagi

Empresário e presidente do Grupo Maubisa



e salva a balança comercial, sofre as conseqüências nefastas desse ambiente de incertezas. Se fosse um país, o Agronegócio seria a economia que mais cresceu no mundo nos últimos 15 anos.

Apesar da absoluta imprevisibilidade do cenário eleitoral, cujos candidatos apresentam os mais diversos perfis, se não elegermos o presidente certo para este momento, vamos sofrer conseqüências imprevisíveis.

Mesmo os pequenos avanços recentes na área econômica que animam o mercado, apesar de Brasília, são muito frágeis. Não estamos crescendo, estamos apenas iniciando a recuperação das perdas dos anos anteriores e, se tudo correr bem, demoraremos alguns anos para chegar aos patamares de 2013/14. Este descolamento entre a economia e a política é frágil.

Entre os vários setores diretamente afetados pelo cenário político-econômico negativo dos últimos anos, no Brasil, o Agronegócio é um dos que apresentam maior capacidade de recuperação, desde que encontre as condições necessárias para tal.

Nossos próximos governantes assumirão seus cargos sob muita pressão, observados atentamente por uma sociedade indignada, mais vigilante e exigente. É nesse cenário que terão de definir prioridades para um amplo projeto de reconstrução do Brasil e o Agronegócio, será fundamental nesse processo.



Sensação do dever cumprido

Natural de Altinópolis, o ex-secretário Estadual da Agricultura Arnaldo Jardim tem uma ligação estreita com a Região Metropolitana de Ribeirão Preto. Descendente de uma família com forte relacionamento com o setor pecuário – produção de leite/laticínios -, ele morou em Ituverava e Ribeirão Preto de onde sairia para cursar engenharia civil em São Paulo.

A frente de uma das mais importantes pastas do governo paulista – ele acaba de deixar o cargo - para tentar a reeleição a Câmara dos Deputados, Arnaldo Jardim faz um balanço da agropecuária paulista e de sua trajetória a frente da Secretaria da Agricultura. Ele também já foi deputado estadual por quatro vezes, Secretário Estadual da Habitação e está em seu segundo mandato como deputado federal.

AgroTribuna - Na atual crise econômica o setor que tem sofrido menos intempéries econômicas é o do agronegócio. A que o senhor atribui esta performance?

Arnaldo Jardim - Ao produtor rural, que não desanima e sabe que

o trabalho diário, de sol a sol, precisa ser feito. Por isso ele investe em tecnologia e inovação, cuida da sustentabilidade ambiental e consegue gerar ótimos resultados. O agronegócio deu um alento à economia ao derubar a inflação em 2017 e gerando a queda acentuada no preço dos alimentos. O brasileiro está gastando menos para se alimentar graças ao compromisso do produtor rural em aumentar sua produtividade e assim oferecer alimento de qualidade e barato para a população. Para este ano, a perspectiva é que a inflação continue baixa - também auxiliada pelo agro. Isso é a demonstração de que a produção agropecuária não apenas ameniza déficits na Balança Comercial brasileira, mas também dentro de casa, literalmente.

AgroTribuna - Neste aspecto, exemplos como o de Bebedouro, cidade que mais gerou empregos no Estado de São Paulo no ano de 2017, são importantes?

Arnaldo Jardim - Com certeza, pois demonstra a força da agropecuária. A citricultura paulista terminou

2017 com aumento de safra e novas cultivares mais resistentes a pragas e doenças. Chegamos ao fim do ano com uma safra de laranja 22,9% superior ao volume obtido na safra de 2016, de acordo com o levantamento realizado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Além disso, o Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) lançou a tangerina IAC 2019Maria, a primeira cultivar de tangerina 100% obtida no Brasil, desenvolvida em vinte anos de pesquisa. Neste momento em que o país deve retomar o crescimento, minha certeza é de que isto será mais rápido e consistente se tiver como eixo o setor agrícola.

AgroTribuna - A agricultura familiar é uma prioridade para a Secretaria da Agricultura?

Arnaldo Jardim - O pequeno produtor e o agricultor familiar recebem atenção especial através de ações como o Desenvolvimento Rural Sustentável – Microbacias II – Acesso ao Mercado. Desde o início do Projeto em 2011, já foram beneficiadas 263 organizações com 345 projetos,

BENEFÍCIOS QUE SÓ O ASSOCIADO ACIRP TEM



VIDA

A ACIRP preza a qualidade de vida e com ela a saúde de todos os associados. A entidade possui parceria com serviços de atendimento médico, odontológico, pré-hospitalar e seguros de vida.

SÃO FRANCISCO SAÚDE E ODONTO, INTEGRAL DENTAL, NÚCLEO ODONTO, MEDICAR E SEGUROS.

RELACIONAMENTO

A ACIRP possui serviços exclusivos que auxiliam seus associados desde contratação de novos funcionários até à exportação.

CIEE, EMPREENDER, SEBRAE, BANCO DE TALENTOS, CONSELHO DE CÔNSULES, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, CAMPANHAS PROMOCIONAIS, QUEM INDICA GANHA MAIS E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.



INFORMAÇÕES

A entidade possui canais de informações que levam conteúdo para que as empresas fiquem sempre por dentro das novidades da ACIRP e mudanças no mercado.

REVISTA ACIRP EM AÇÃO, WEBSITE, NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA, REDES SOCIAIS E BOLETIM DE ACOMPANHAMENTO DO LEGISLATIVO.



SOCIAL

Pensando no desenvolvimento de Ribeirão Preto e região, a ACIRP busca com a união dos empresários novas formas de contribuir com a sociedade.

NÚCLEO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



SOLUÇÕES

Com foco em auxiliar e solucionar problemas, a ACIRP disponibiliza uma ampla opção de serviços para facilitar o dia a dia de seus associados.

BOA VISTA SCPC, CERTIFICADO DIGITAL, CERTIFICADO DE ORIGEM, CLUBE DE BENEFÍCIOS, LOCAÇÃO DE SALAS, ORIENTAÇÃO JURÍDICA, SICOOB COOPERAC, JUCESP, CEJUSC E CÂMARA DE MEDIAÇÃO.



CONHECIMENTO

Os associados da ACIRP contam com uma ampla grade para auxiliar na capacitação de suas equipes entre cursos, palestras e eventos que colaboram para um empresariado forte.

EDUCAÇÃO EMPRESARIAL - CURSOS E TREINAMENTOS, EVENTOS, PALESTRAS E SEMINÁRIOS E INSTITUTO DE ECONOMIA.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE RIBEIRÃO PRETO

sendo 155 associações com 196 projetos; 75 cooperativas com 98 projetos; 7 comunidades indígenas com 10 projetos e 25 comunidades quilombolas com 41 projetos.

Deixamos mais ativo o Conselho de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Cedaf/SP), composto por 22 entidades, sendo 11 representantes do governo e 11 da sociedade civil. É um espaço de participação democrática, unindo esforços dos diversos níveis de governo e da sociedade civil, que colaboram fortemente para o desenvolvimento da Agricultura Familiar no Estado de São Paulo,

AgroTribuna – Uma das reivindicações dos agricultores diz respeito a escoamento da safra.

Arnaldo Jardim – Isto também é prioridade para nós. Beneficiamos 57 municípios, com adequações em trechos de estradas rurais, totalizando a recuperação de 789,21km, cujo valor total das obras foi de cerca de R\$ 25 milhões. Novos convênios foram assinados para beneficiar mais 46 municípios, totalizando 396,3km, cujo valor total das obras é de quase R\$ 26 milhões.

AgroTribuna – O que é o Plano Mais Leite, Mais Renda?

Arnaldo Jardim – É um programa que tem como objetivo coordenar a cadeia produtiva, aumentando a produtividade e a qualidade da produção. Queremos atender às demandas de um rebanho de cerca de um milhão de cabeças que já é voltado exclusivamente à pecuária leiteira; e de 4,5 milhões de gado misto, destinado tanto à produção de leite quanto ao abate. Este último está localizado principalmente em pequenas propriedades de produtores familiares.

AgroTribuna As Casas da Agricultura ainda são o ponto de referência para os agricultores do Estado?

Arnaldo Jardim – Com toda certeza e por isso mesmo iniciamos em 2017 uma série de reformas nelas. Em 2017 foram reformadas 36 Casas da Agricultura e a previsão para este ano é melhorar a estrutura de pelo menos outras 40. O nosso objetivo é atender bem o agropecuarista que busca acesso a serviços como as linhas de financiamento do governo paulista, aquisição de mudas, matrizes e sementes, entre outros.

AgroTribuna – A Secretaria de Agricultura possui canais digitais

e rede social para facilitar o contato com os produtores?

Arnaldo Jardim – A Secretaria tem acompanhado a evolução no campo e se modernizado. Hoje por exemplo, o produtor rural pode utilizar a internet para emitir a Guia de Trânsito Animal (GTA) e a Permissão de Trânsito Vegetal (PTV), que são dois instrumentos essenciais para o trabalho dele. Também pode adquirir mudas, sementes e matrizes e até mesmo realizar o pagamento com cartão, tudo online sem sair da sua propriedade. Também criamos um site que acompanha as compras públicas, avisando o agricultor sobre os editais abertos pelo Poder Público para que ele possa participar. Investimos ainda na modernização de nossas redes sociais que são um sucesso.



AgroTribuna - Existem projetos de treinamento e capacitação dos trabalhadores do setor?

Arnaldo Jardim – Nossa missão é auxiliar os produtores, principalmente os pequenos e familiares. Com o Programa de Sanidade em Agricultura Familiar orientamos em 2017 cerca de 800 produtores rurais. Foram ministrados cursos sobre manejo de pragas, cancro cítrico e outras doenças. Desde 2009, mais de 2.300 pessoas foram treinadas pelo programa em diversos municípios. Com o Programa Aplique Bem, em onze anos de atividade, já treinamos mais de 60 mil agricultores sobre a maneira correta de aplicar defensivos agrícolas, garantindo proteção ao trabalhador, ao produtor e um alimento mais saudável na mesa da

população. Os treinamentos já foram realizados em pelo menos 22 Estados do Brasil e em países como Colômbia, México, Costa do Marfim, Burkina Faso, Gana, Mali e Vietnã.

AgroTribuna - Com a maioria das áreas disponíveis do Estado já ocupadas o aumento da produção agrícola passa necessariamente pela pesquisa e melhoria genética?

Arnaldo Jardim – O aumento de produção decorrente da produtividade, e não de expansão territorial, virá de um conjunto de fatores, mas certamente a genética é um deles. Por exemplo, o Centro de Cana do Instituto Agrônômico (IAC) da Secretaria em Ribeirão Preto, desenvolve um valioso trabalho com as mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar. Esse método de plantio foi desenvolvido a partir de mudas de alta qualidade, livres de doenças e pragas e que garantem taxa de multiplicação muito maior do que a realizada com o plantio tradicional. Trabalhamos para dar aos produtores condições de se atualizarem, ganhar competitividade, gerar renda e agregar valor.

AgroTribuna - Como a criação da Região Metropolitana de Ribeirão Preto pode contribuir para o agronegócio regional?

Arnaldo Jardim – A Região Metropolitana de Ribeirão Preto é mais do que um espaço de produção agropecuária, é uma região que comporta toda a complexidade e diversidade da cadeia produtiva. Nós temos nesta região fabricantes de insumos, defensivos, adubos, e uma gama importante de fabricantes de equipamentos nos seus mais diferentes aspectos. Isso sem falar nos segmentos do cooperativismo de produção, no cooperativismo de crédito e nos centros de pesquisas do setor. Portanto, tudo isso ser ordenado dentro de uma proposta articulada é muito importante para a região Metropolitana de Ribeirão Preto.

AgroTribuna - Como o senhor analisa os vinte e cinco anos da Agrishow?

Arnaldo Jardim – A Agrishow é um orgulho e mais do que uma feira ela inaugurou um novo conceito, no momento em que as feiras agropecuárias estavam se transformando em shows, confraternização e com pouca ênfase para as máquinas, implementos e a difusão de tecnologia. A Agrishow é um espaço para a divulgação de tecnologia, equipamentos

e debates sobre novos avanços no agronegócio, como por exemplo, na agricultura de precisão. Um importante assunto que a Agrishow mostrará este ano é o conceito de Integração Lavoura/Pecuária/Floresta.

AgroTribuna - Que análise o senhor faz da atual situação política e econômica que o país atravessa.

Arnaldo Jardim - Vejo com muita preocupação o momento que o país está vivendo. Foi necessário dar um passo com o impeachment da presidente Dilma, mas isso ainda não fez surgir uma alternativa política consistente para o Brasil. O atual governo é de transição e apesar do mérito de estabilizar a situação econômica, criar condições para que se possa proceder a retomada do crescimento, iniciou timidamente as reformas necessárias.

Temos vivido um período de grande radicalização na política nacional e assistido um debate que é muito mais adjetivo de xingamentos do que substantivo de propostas.

Há um descompasso entre o debate que acontece no Congresso Nacional e a realidade cotidiana do trabalhador, do cidadão e do empreendedor. Minha expectativa é que as eleições deste ano iniciem um período de reconstrução ética, de fortalecimento das insti-

tuições, de realizações das reformas e retomada do crescimento do Brasil.

AgroTribuna - Que balanço o senhor faz de sua atuação na Secretaria da Agricultura paulista.

Arnaldo Jardim - Estou muito feliz e encerrando meu ciclo a frente da Secretaria. Me desincompatibilizei para me candidatar a reeleição de deputado federal e satisfeito com o que pudemos realizar não apenas desenvolvendo projetos, mas buscando alterar conceitos, como o da contradição entre a sustentabilidade e a produção agrícola.



A Agrishow é um orgulho e inaugurou um novo conceito de feira, focando na difusão de tecnologia

São inúmeros os programas que vão neste sentido, como o Programa Nascentes e o Plano ABC, que buscam constituir agricultura de baixo carbono. Também fortalecemos os nossos institutos de pesquisa e diminuimos a distância entre o conhecimento e a produção com a implantação dos Núcleos de Inovação Tecnológica e a reestruturação dos nossos institutos de pesquisa estimulando os pesquisadores, que passam a ter direito também de usufruir de rendimentos da sua própria pesquisa.

Demos atenção especial ao pequeno produtor, não com proselitismos ideológicos, pois o agricultor não quer isso. Ele não quer bolsa disso ou bolsa daquilo. Ele quer programas que agreguem renda e criem oportunidades

Criamos efetivamente uma rede de apoio com a dinamização da Cati com o trabalho de assistência técnica e extensão rural. E, finalmente trabalhamos para não só produzir alimentos, mas produzir alimentos saudáveis com iniciativas como o programa de controle sobre uso de agroquímicos.

Agora, me preparo para um novo desafio e em Brasília estarei atento aos anseios do setor agropecuário e a região Metropolitana de Ribeirão que sem dúvida nenhuma é uma vanguarda do setor agropecuário paulista e brasileiro.



Rua Itanhaém, 2245 – Vila Elisa
Ribeirão Preto-SP – CEP: 14077-200
(16) 3626.6110 – (16) 3969.1686
mundialembreagensrp@gmail.com
www.mundialembreagens.com.br



Rua Dr. Erlindo Salzano, 922 – Jd. Primavera
Porto Ferreira-SP – CEP: 13660-000
(19) 3585.2020 – (19) 3585.1999
portoembreagens@gmail.com
www.portoembreagens.com.br

A EMPRESA



A Mundial Indústria e Comércio de Embreagens Ltda. está localizada em Ribeirão Preto-SP, desde 2009 e atua no segmento de embreagens remanufaturadas para toda linha pesada (caminhões, ônibus e máquinas agrícolas).

Contamos com uma equipe experiente e capacitada e nossas peças seguem todas as especificações do fabricante, resultando na melhor relação **custo x benefício** para sua empresa.



EMBREAGENS REMANUFATURADAS



Os Platôs são aferidos no Dinamômetro, para testes de acionamento e verificação de carga com leitura digital, e os Discos de Embreagem também seguem rigorosamente as especificações originais, com revestimentos Heavy Duty, fornecidos pelos principais fabricantes.



DISTRIBUIDORA

Além do comprometimento com a Política de Qualidade, entrega rápida e preço justo, oferecemos aos nossos clientes, uma distribuidora exclusiva, localizada em Porto Ferreira-SP. A Porto Embreagens conta com todo o apoio e qualidade da Mundial Embreagens.





Bilhões em negócios

Expectativa dos organizadores é de que a Agrishow tenha um crescimento de até 8% e que supere os R\$ 2,2 bilhões em negócios gerados em 2017



A alta produtividade no setor de grãos e a melhora dos preços no mercado internacional são os principais fatores que fazem os organizadores da 25ª edição da Agrishow, acreditarem que, este ano, a Feira terá um crescimento de até 8% e superará os R\$ 2,2 bilhões em negócios gerados em 2017. A Agrishow acontece em Ribeirão Preto entre os dias 30 de abril e 4 de maio,

A estimativa também está fundamentada nas intempéries agrícolas enfrentadas pela Argentina em razão de um período de seca pelo que passa aquele país. Com a estiagem a Argentina, grande produtor de grãos, deve perder de 16 a 20 milhões de toneladas de soja, o que fez o mercado internacional se movimentar.

“Esse ano esperamos movimento de 5% a 8% maior do que o ano passado. É um bom crescimento, significa muito para a indústria e para o comércio e é quase um crescimento de China”, afirma o presidente da Agrishow, Francisco Matturro.

Ele ressalta também que se não houver nenhuma surpresa na área político-econômica, a Agrishow deverá surpreender. A expectativa é de que a Feira receba mais de 150 mil visitantes, um crescimento de 10% em relação à edição de 2017.

Melhoria na estrutura

Este ano haverá melhorias na estrutura principalmente para facilitar o acesso de visitantes e expositores. Entre elas, maior sinalização viária além de um acordo com a Polícia Militar Rodoviária com o objetivo

de facilitar o tráfego no entorno da Agrishow.

Startups

Agrishow terá um espaço voltado para os startups de tecnologia. Vale lembrar que 50% dos startups do Brasil são voltadas ao agronegócio.

Expositores

A expectativa dos organizadores é contar com mais de 800 marcas nacionais e internacionais expositoras no evento, nas áreas: Máquinas e Implementos Agrícolas, Agricultura de Precisão, Agricultura Familiar, Armazenagem (silos e armazéns), Corretivos, Fertilizantes e Defensivos, Equipamentos para Irrigação, Centros de Pesquisa e Universidades, Equipamentos de Segurança (EPI), Ferramentas, Financiamentos e Serviços Financeiros, Máquinas para Construção, Peças, Autopeças e Pneus, Pecuária, Produção de Biodiesel, Sacarias e Embalagens, Seguros, Sementes, Software e Hardware, Telas, Arames e Cercas, Válvulas, Bombas e Motores, Transportes (veículos, aviões, caminhões e utilitários).

Negócios

O cenário é positivo e como a Feira é considerada a mais completa do agronegócio recebe visitantes das cinco regiões brasileiras e do exterior interessados em gerar novos relacionamentos e negócios. Hoje, a Agrishow é a linha divisória entre a necessidade de compra e venda de máquinas, equipamentos e insumos agrícolas no País. O produtor só se decide após visitar a Agrishow.

Sistema de integração lavoura/floresta

Anúncio da Implantação de uma fazenda onde os visitantes poderão ver em funcionamento o sistema de Integração Lavoura/Floresta com o custo e o lucro da fazenda demonstrados em tempo real Este processo será feito em ciclos já que cada um dele dura três anos., num total de quatro ciclos. A Agrishow também investirá nas novidades no setor de sementes e defensivos. Segundo os organizadores, 70% dos custos de uma fazenda são com fertilizantes, sementes e defensivos.

Linhas de crédito

Como nas edições anteriores, praticamente todas as instituições bancárias com forte atuação no agronegócio confirmaram presença na Agrishow. Entre elas o Banco do Brasil, a BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - e as cooperativas de crédito como a Sicoob Credicoonai que vai destacar, entre as linhas de crédito disponíveis, os consórcios.

Atividades paralelas

Agrishow 2018 também organizou atividades paralelas que têm total sinergia com as demandas do produtor rural. A Arena de Demonstração de Campo será um verdadeiro show de tecnologia para fomentar o uso de ferramentas inovadoras no campo para maximizar produção e, principalmente, para que os produtores façam o uso racional de insumos e sustentável do solo.

EMPRESAS INTELIGENTES BUSCAM CIDADES INTELIGENTES

Só uma cidade inteligente como **Ribeirão Preto** consegue unir planejamento estratégico, sustentabilidade e alta qualidade de vida em seu cotidiano. Sede de uma região metropolitana que comporta 34 municípios, **Ribeirão apresenta altos índices de desenvolvimento humano** e é considerada um dos melhores lugares para se investir no país.*

Quando se trata de comércio, prestação de serviços e saúde, a cidade é referência. **São 80 hotéis – 20.689 leitos –, 4 grandes shopping centers e 19 hospitais, entre eles o HC da USP**, um dos maiores e mais completos do Brasil.

Em 2017, **R\$ 20 milhões foram investidos no Distrito Empresarial**, um polo de desenvolvimento que integra empreendedores, multiplica oportunidades e oferece todo o suporte para quem busca progredir. Se sua empresa procura infraestrutura, inovação e eficiência, seja bem-vindo a Ribeirão.



Aeroporto



Parque
Tecnológico



Malha Viária
Privilegiada



PREFEITURA DA CIDADE
RIBEIRÃO PRETO
PLANEJAMENTO, DEDICAÇÃO E CONQUISTAS

*Ribeirão ocupa a 22ª posição em pesquisa sobre as Melhores Cidades para Fazer Negócios (realizada pela Consultoria Urban Systems e publicada pela revista Exame em 10/2017)

Com duas apresentações diárias, a Arena contará com apresentações de máquinas, implementos e tecnologias que auxiliam o produtor no desenvolvimento produtivo, rentável e sustentável da atividade agrícola. Em uma arquibancada coberta, os agricultores poderão acompanhar em tempo real, em transmissão ao vivo em telões de alta definição, como as tecnologias funcionam dentro das máquinas, além de apresentações de vídeos didáticos sobre as tecnologias apresentadas e seus benefícios.

Arena do Conhecimento

Palco de apresentações de novas tecnologias, conhecimento e tendências, contará com palestras, seminários e congressos, objetivando levar informação relevante para o dia a dia e para os negócios dos profissionais do campo. A ABAG espera repetir a boa repercussão do “Fórum Inovação” promovido neste espaço no ano passado.

Rodada Internacional de Negócios

A 19ª Rodada Internacional de Negócios, ocorrerá entre os dias 1 a 3 de maio. A rodada reunirá fabricantes brasileiros dos setores de máquinas, implementos agrícolas, e equipamentos de irrigação, com compradores estrangeiros, vindos

da África do Sul, Etiópia, Irã, Nigéria, Peru, Quênia, Rússia, Tanzânia e Zimbábue, especialmente ao Brasil para essas reuniões, fortalecendo a imagem do Brasil como fabricante de bens de capital mecânico.

Agrishow digital

A Feira conta com o Agrishow Digital, canal de conteúdo com matérias especiais, artigos, reportagens, entrevistas e dicas em formato de e-books, além de whitepapers, infográficos e artigos técnicos de institutos parceiros, do Brasil e exterior. Neste ano, o Agrishow Digital ganhou um novo endereço na web: www.digital.agrishow.com.br, mas também pode ser facilmente acessado pelo site www.agrishow.com.br.

O canal ampliou a forma de levar conhecimento qualificado sobre temas importantes relativos ao agronegócio ao público, por meio do lançamento de conteúdos multimídias, que possibilitam o internauta acessar a informação não apenas em textos, mas também por áudio e vídeo.

O canal também traz informações atualizadas sobre a maior feira de tecnologia agrícola da América Latina, na aba “A Agrishow”. Para conhecer um pouco mais sobre a história do evento e os depoimentos dos produtores rurais que visitam a feira, basta clicar na aba “Completa de Histórias”.

A importância da Agrishow

A Agrishow contribui para o desenvolvimento do setor agrícola, seja na relação entre fabricantes e produtores ou cobrando dos governantes políticas eficientes para o setor. Um dos grandes pleitos que temos junto ao Governo diz respeito ao Plano Safra. Reivindicamos um Plano de Crédito Rotativo, pois a burocracia para os créditos rurais é muito complexa e contempla uma agricultura que não é praticada mais. Outra contribuição da Feira para o setor é em relação ao desenvolvimento de novas máquinas e implementos. Isso porque, os fabricantes não querem vir para uma feira do porte da Agrishow mostrar equipamentos fabricados e com tecnologia de um ano atrás. Querem trazer novidades e por isso investem em pesquisas e em novos lançamentos. Vale lembrar que a Agrishow é a maior feira do setor no mundo em geração de negócio.

Os visitantes terão a oportunidade de ver inovações tecnológicas, tanto na Arena do Conhecimento, quanto nos estandes dos expositores, pois hoje a Agrishow está plenamente alinhada com as mais avançadas tecnologias. Exemplo disso é a conectividade presente atualmente na maioria das máquinas expostas na feira.



FRANCISCO MATTURRO, presidente da Agrishow, empresário e vice-presidente da Abag – Associação Brasileira do Agronegócio



Serviço:

AGRISHOW 2018 – 25ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação
Data: 30 de abril a 4 de maio de 2018
Local: Rodovia Antônio Duarte Nogueira, Km 321 - Ribeirão Preto - SP
Horário: das 8h às 18h



Jaboticabal se consagra como Capital do Amendoim

De cada quatro toneladas que o Brasil exporta, uma tonelada sai daquele município



Leguminosa movimentou economia da cidade

A cidade de Jaboticabal, localizada no interior do Estado de São Paulo, na Região Metropolitana de Ribeirão Preto, foi reconhecida como a "Capital do Amendoim", por ser a maior produtora da leguminosa no Brasil. O título foi outorgado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, graças ao projeto do deputado estadual Marco Vinholi.

Só para se ter uma idéia da participação do município na produção da leguminosa, de cada quatro toneladas que o Brasil exporta, uma tonelada sai de Jaboticabal. O Brasil é o 13º produtor de amendoim do mundo, o 5º em exportação, e 90% da produção nacional está em São Paulo.

Para o prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori o título irá fortalecer o nome da cidade no Brasil, impulsionando a economia, seja na agricultura ou turismo. "O trabalho dos produtores rurais, em especial da Coplana, é um orgulho do jaboticabalense. Esse reconhecimento fortalecerá nossa cidade, trazendo eventos nacionais e fomentando a vinda de novas empresas. Vamos trabalhar a imagem da cidade, ampliar a oferta de trabalho e a rentabilidade do trabalhador a médio e longo prazo", diz.

Para o autor do projeto, o deputado Marco Vinholi, a economia do

município é aquecida pelo amendoim. "Jaboticabal se fortaleceu muito nos últimos anos com o plantio de amendoim", garante.

O título não agradou só o poder público, mas também recebeu o aplauso dos produtores que se orgulham de ver sua cidade projetada no Estado.

Para o presidente da Coplana, José Antonio de Souza Rossato Junior, o título representa um marco histórico e reconhece a agroindústria do amendoim no município e o trabalho visionário da Cooperativa, empresas beneficiadoras, fornecedores e parceiros ligados direta e indiretamente à cadeia do amendoim.

Visibilidade

Embora não gere efeitos práticos a Lei Estadual 16.640/2018, publicada no Diário Oficial do Estado em 6 de janeiro de 2018, da visibilidade para Jaboticabal. O município se despontou como uma das principais produtoras, com uma média de 500 sacas de grãos por alqueire e concentra a maior indústria de amendoim do país.

A maior parte do amendoim produzido em Jaboticabal é cultivado em sistema de rotação de cultura

na terra ocupada pela cana-de-açúcar, que ficava ociosa por meses. Como a cultura da cana exige escala, o amendoim permitiu, ao pequeno produtor, manter-se no campo, arrendando terras de produtores maiores. Desta forma, o pequeno produtor de cana tornou-se também produtor de amendoim.

Outro dado interessante, é que a casca do amendoim também é utilizada como matéria prima para decorações de festas, e até nas tradicionais fogueiras de São João. Isso porque queima lentamente e também ajudar a absorver a umidade.

ANA PAULA JUNQUEIRA/CAMARA MUNICIPAL DE JABOTICABAL



Prefeito de Jaboticabal, **JOSÉ CARLOS HORI**: "Trabalho para solidificar o Título"



Mudança de hábito

Mulheres procuram cada vez mais cursos técnicos na área agrícola, antes considerados eminentemente masculinos, e assumem a gestão de propriedades rurais

Quem entrar numa das salas de aula dos cursos de *Mecânico de Manutenção de Máquinas Agrícolas e Veículos Pesados* e *Mecânico de Usinagem* do Senai – Serviço Nacional da Indústria, em Ribeirão Preto, com certeza, ficará surpreso ao ver em cursos predominantemente masculinos a presença significativa de alunas mulheres. Atualmente elas representam 20% do total de alunos dos dois cursos.

Segundo Valdeir Donizete Borges, Coordenador de Atividades Técnicas do Senai a procura feminina pelos cursos começou há seis anos e evidencia uma tendência crescente. “Hoje do total de alunos que temos em todos os cursos oferecidos pelo Senai de Ribeirão Preto, 20% são de mulheres”, afirma Valdeir. A instituição possui mil alunos.

O coordenador técnico ressalta que as alunas possuem características que as diferenciam positivamente nas salas de aula, como por exemplo, o fato de serem mais detalhistas, minuciosas e organizadas. “Nos cursos de *meccânico de maquinas pesadas* e *no de usinagem* estas características as colocam em vantagem em relação a média dos alunos, pois a *regulagem e manutenção* destas máquinas e a *confeccção de uma peça* exigem muita precisão. Uma *colheitadeira*, por exemplo, tem alta tecnologia exigindo, inclusive, conhecimento sobre

o tipo de solo onde ela será utilizada para que a *regulagem seja perfeita*”, complementa.

Entre as disciplinas do curso estão desde aprendizagem sobre curvas de níveis na plantação, tipo de solo, até aulas práticas em colheitadeira, trator e caminhão. Para isso, o Senai mantém parcerias com os fabricantes destes equipamentos, como o com a indústria de máquinas agrícolas John Deere que fornece os kits das máquinas e uma colheitadeira 756. Anualmente estes equipamentos são substituídos por novos lançamentos da marca.

Em busca da perfeição

O desejo inicial de Amanda Cristina Silva Almeida, de 18 anos, não era o curso de Mecânico de Manutenção de Máquinas Agrícolas e Veículos Pesados e sim um curso técnico na área de administração. Entretanto, foi no dia a dia estudantil que acabou se interessando pelas máquinas agrícolas e pelos assuntos ligados ao universo agrícola.

Natural de Dumont, ela se formará no final de 2018 e já planeja seu futuro profissional: atuar na área de ar-condicionado das máquinas agrícolas. Vale lembrar atualmente a maioria das maquinas agrícolas possuem cabines fechadas e com ar-condicionado. “Esta área me inte-

ressou bastante”, diz Amanda, para quem o fato de ser detalhista e perfeccionista tem ajudado muito nas aulas práticas.

Segundo especialistas o diferencial para o sucesso do recém formado é encontrar um nicho de atuação e se especializar nele. Desta forma se transformará em referência e conseguirá ganhar mais. A média salarial para um recém formado no curso de Mecânico de Máquinas Pesadas é de R\$ 2 mil.

De pai para filha

Desde pequena um dos assuntos presentes no cotidiano de Eloá Moraes Santana, de 17 anos, estava ligado a metalurgia. Isso porque, seus pais trabalham em uma metalúrgica de Cajuru, cidade onde sua família reside. Seu pai é caminhoneiro para a empresa e sua mãe trabalha na linha de produção.

“Querer estudar e trabalhar na área foi algo meio normal para mim”, conta Eloá que no final de 2018 se formará como mecânica de usinagem. O curso forma profissionais especializados em processos de usinagem com máquinas convencionais ou computadorizados. Uma das áreas em que este profissional atua é nas usinas canavieiras produzindo peças e fazendo manutenção.

Ela lembra que no começo achava estranho, uma menina como ela, que



ELOÁH, LARISSA E AMANDA: detalhistas e minuciosas na sala de aula

gosta de estar com as unhas e cabelos cuidados, ficar limando e fazendo peças em tornos. "Hoje isso não me incomoda mais, estou bem adaptada e meu próximo passo é trabalhar na metalúrgica onde meus pais trabalham", completa.

Sexo Forte

O principal desafio que Larissa Camilo Farias, de 17 anos, teve que vencer quando decidiu fazer o curso de Mecânico de Usinagem foi não se importar em ouvir de alguns alunos que por ser mulher ela era frágil e não conseguiria desempenhar várias das atividades práticas do curso, como por exemplo, transportar peças pesadas.

Contudo, graças ao fato de ser insistente, detalhista e minuciosa, acabou vencendo este preconceito e se destacando em sala de aula. Quanto às atividades curriculares que exigem força ela encontrou na solidariedade dos companheiros a solução ideal. "Nestas horas ele me ajudam e tudo acaba dando certo," completa ressaltando que também colabora com eles quando as tarefas práticas exigem minuciosidade.

Do consultório para a Lavoura

Durante anos o agronegócio foi um setor totalmente masculino e os homens eram os principais gestores de propriedades rurais. Com o passar do tempo o cenário mudou e as mulheres estão cada vez mais inseridas na área.

Este é o caso de Camilia Cristina Bunotto, de 35 anos. Biomédica ela sempre teve afinidade com a agricultura. Filha e irmã de agrônomos desde pequena acompanhou de perto a rotina de trabalho dos dois,

Mesmo com tanta proximidade, não imaginava que assumiria a ges-

tão de uma propriedade. A mudança aconteceu em 2012 quando seu pai comprou o Sítio Novo Horizonte, em Araxá (MG), com 65 hectares de cultivo de café. "Comecei a fazer cursos sobre cafeicultura e me apaixonei pelo assunto. Abandonei a biomedicina e hoje me dedico à propriedade ao lado do meu pai", comenta.

Camila é a gerente administradora do local. Para alcançar resultados positivos passou por dificuldades. "Tive problemas com os funcionários. Eles não acatavam as minhas coordenadas. Foi difícil implantar as técnicas de terreiro e de secagem, pois a equipe trabalhava há anos de uma maneira eu queria fazer de outra. Com tempo e 'jeitinho', tudo foi mudando e se encaixando", conta.

"Na minha visão o sexo é indiferente na hora da administração. O importante é ter capacidade na execução das tarefas. Acredito que as mulheres são até mais cuidadosas em algumas atitudes", avalia Camila.

A rotina de trabalho de Camila é intensa. Realiza a gestão financeira, o controle de funcionários, a manutenção dos implementos, a compra de materiais, as cotações, as certificações e a regulação de implementos e das máquinas de colheita e manejo de terreiro. "Em período de safra viajo todos os dias de Uberaba a Araxá, ida e volta. Tenho uma filha de oito anos. Para cuidar dela conto com a ajuda da minha mãe na hora de levar à escola e a outras atividades. Na entre safra, diminuo as viagens para duas ou até três vezes por semana. Assim, consigo conciliar a rotina de gerente e de mãe", explica.

Para ter sucesso Camila foi em busca de tecnologia. No começo, contava com o auxílio de um sistema financeiro. "O software não tinha proximidade alguma com a minha atividade. Atuo com custos, lançamentos de dados, entre outros. Quando conheci a plataforma e-Agro me apaixonei. Hoje, ela gerencia todo o meu controle operacional. Me envia os recursos de venda e estoque, os lançamentos diários de despesas e programo as contas a pagar. É um aplicativo perfeito para quem precisa de uma gestão operacional e financeira", diz.

A plataforma oferece ao empreendedor a gestão de seu negócio na palma da sua mão, de qualquer lugar do mundo, apenas utilizando smartphone ou tablet. O sistema funciona de forma simplificada, 24 horas por dia e com total suporte técnico.



CAMILA: gerencia 65 hectares de café

As mulheres e o agronegócio

Estudo da Organização das Nações Unidas – ONU - mostra que de 100 agricultores no Brasil, 13 são mulheres. Este mesmo levantamento revela que o percentual de mulheres responsáveis por atividades agropecuárias na América Latina e Caribe tem crescido nos últimos anos.

O país que lidera a lista é o Chile, com 30% de suas atividades agrícolas gerenciadas por mulheres, seguido pelo Panamá (29%), Equador (25%) e Haiti (25%). Os países nos quais há um menor percentual de atividades agropecuárias a cargo das mulheres são Belize (8%), República Dominicana (10%), El Salvador e Argentina (ambos com 12%), seguidos do Brasil.

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), as mulheres constituem cerca de 43% da mão de obra agrícola nos países em desenvolvimento e mais de 70% da força de trabalho em algumas economias baseadas fundamentalmente na agricultura.

Além de trabalhar como agricultoras, trabalhadoras assalariadas e empresárias, as mulheres rurais também assumem, de maneira desproporcional, a responsabilidade do cuidado das crianças e dos idosos.

Na gestão das propriedades rurais, as mulheres ainda têm pouco espaço, mas vem aumentando gradativamente. Pesquisa divulgada pela Associação Brasileira de Marketing Rural & Agronegócio (ABMR&A) mostra que as mulheres já são as responsáveis por 10% das propriedades, ante 3% em 2003 e 7% em 2008.



VALDER DONIZETE: 20% dos alunos são mulheres

20 anos

A JRM Florestal se orgulha de ser uma das maiores empresas do Agronegócio da Região, gerando emprego e renda, mas principalmente, sustentabilidade!

Administramos mais de 100 mil hectares de eucaliptos em todo o Brasil, sendo mais de 400 hectares, somente na nossa região.

É a Sivicultura, implantando e regenerando florestas para um Brasil melhor!



(16) 3665-2961

R. Antônio Aleixo de
Oliveira, 610
Altinópolis-SP
14350-000



emprego

Em busca de executivos com perfil técnico

Empresas do agronegócio investem na contratação de profissionais mais experientes e qualificados para conduzirem seus processos de expansão

Responsáveis por 23% do PIB brasileiro em 2017, as empresas do agronegócio também decidiram investir na contratação de profissionais mais experientes e qualificados no ano passado. Segundo a Michael Page, empresa líder mundial em recrutamento executivo de média e alta gestão, parte do PageGroup, houve aumento de 25% na contratação de trabalhadores com perfil técnico e de gestão no ano passado frente a 2016.

Os cargos com maior demanda no ano passado foram direcionados às áreas de operações, finanças e vendas. Figuram nesta lista gestores de fazenda, coordenadores técnicos e gerentes comerciais. As contratações para a área de operações

representaram 50%, seguida por Finanças - 30% e vendas com 20%.

De acordo com Marcelo Botelho, gerente da Michael Page para o setor Agro, essa demanda foi impulsionada por companhias que buscam expandir seus processos. *“Há um movimento de profissionalização de grandes grupos desse segmento e uma crescente necessidade de contratar gestores para posições estratégicas. Serão essas pessoas as responsáveis pela nova fase que essas empresas estão optando, seja para estruturação de processos, ampliação de mercado ou internacionalização da operação. É um movimento crescente e recente e que não deve parar mais. Estamos otimistas com esse setor em 2018”*, conta.





MARCELO BOTELHO: demanda é resultado da profissionalização de grandes grupos

Ele revela também o perfil mais freqüente de profissionais que as empresas têm buscado no mercado. "Estamos falando de executivos com capacidade de dialogar, de construir um legado, além de uma formação técnica apurada, preferencialmente ancorada em universidades de referência. MBA e segundo idioma também são diferenciais buscados nessas pessoas", revela.

Profissionais em alta

Gerente de fazenda - Responsável pela gestão direta da fazenda, lidera a equipe técnica de campo e tem forte papel no desenvolvimento das pessoas recentemente tem assumido papel ainda mais estratégico incorporando a gestão financeira e de custos do negócio.

Perfil da vaga - deve ter capacidade de conciliar a expertise técnica com a gestão. Preferencialmente formação em Engenharia Agrônômica e com cursos de capacitação como MBAs voltados para o Agronegócio.

Salário - R\$ 10 mil a R\$ 25 mil

Coordenadores Técnicos - são considerados a linha de frente do gerente da fazenda nas tratativas diretas com os colaboradores do campo. Cada um é responsável por um aspecto técnico do processo produtivo e trabalham para garantir elevados padrões de produtividade, qualidade e mitigação de riscos.

Perfil da vaga - deve ter o perfil alinhado com o gerente da fazenda, conciliar perfil técnico com gestão (embora ainda um pouco mais direcionado para o técnico) e capacidade de motivar e capacitar a sua equipe, são transmissores de conhecimento no campo.

Salário - R\$ 6 mil a R\$ 12 mil

Controller - planeja, organiza e desenvolve planos econômico-financeiros, analisa informações contábeis e indicadores de performance para acompanhar as projeções de faturamento do negócio.

Perfil da vaga - O profissional deve ter Formação em Contabilidade e forte capacidade analítica, capacidade de interação com as outras áreas para entender a composição dos custos também agrega.

Salário - R\$ 12 mil a R\$ 16 mil

Coordenadores e Gerentes Comerciais - responsáveis por garantir a estratégia comercial dos produtos, faz o corpo a corpo com os clientes visando entender o diferencial do seu produto e motiva a equipe interna ou de representantes técnicos de vendas para a difusão do produto.

Perfil da vaga - Tem sido cada vez maior a demanda por formação técnica nas áreas de engenharia agrônômica, zootecnia e veterinária pela capacidade de falar a mesma língua do cliente. Precisa ter alto perfil relacional e capacidade de traçar estratégias. Fluência em idiomas estrangeiros tem aumentado em função do crescimento da exportação.

Salário: R\$ 7 mil a R\$ 12 mil + variável

Quer receber notícias
no seu Whatsapp?
Cadastre o Whats do
Tribuna Ribeirão

(16) 98161.8743

nos seus contatos
e mande a mensagem:
QUERO NOTÍCIAS!

Tribuna
UM JORNAL COM CARA E CORAGEM

www.tribunaribeirao.com.br





Ribeirão terá Escola de pilotos de Drones

Em fase de implantação, a instituição irá qualificar os profissionais em áreas como agricultura de precisão e adequá-los a legislação do setor



Legislação exige seguro obrigatório com cobertura de danos a terceiros

Ribeirão Preto deverá inaugurar nos próximos meses a primeira escola de formação de pilotos de Drones fora das capitais. Idealizada por um grupo de empresários da cidade, a instituição nasceu após a aprovação, no ano passado, pela ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil -, do regulamento especial para utilização de aeronaves não tripuladas, popularmente chamadas de drones.

Segundo os idealizadores do projeto, a escola também está sendo criada para atender a demanda de empresários que adquirem drones para atividades profissionais, como mapeamento de fazendas e pulverização de lavouras e precisam treinar os pilotos que vão trabalhar com estes equipamentos. Um dos setores que mais utiliza drones é o da Agricultura de Precisão.

De acordo com Enoil Medrado, um dos sócios da nova escola e que

também possui uma empresa de comercialização de drones, a qualificação dos pilotos é essencial, seja em função das atividades que realizam ou por causa do alto custo de um equipamento. *“O preço de um drone profissional é de no mínimo R\$ 7 mil, e nenhum empresário vai entregar um equipamento como este para alguém que não tenha qualificação operá-lo”*, completa. Existem drones profissionais que chegam a custar R\$ 70 mil.

Só para exemplificar como a demanda do setor está grande, a empresa de Medrado que também realiza o treinamento dos pilotos recebe cerca de 30 pedidos de treinamento por mês. *“Com a escola vamos sistematizar e organizar essa demanda, além de ampliar os treinamentos para outros segmentos e profissionais”*, explica o empresário. Localizada no centro de Ribeirão Preto a nova escola está finalizando seu projeto pedagógico

Exigências para pilotar um Drone

A aprovação, pela Agência Nacional de Aviação Civil de regras para o uso civil de drones tem como objetivo tornar viáveis as operações desses equipamentos, preservando a segurança das pessoas.

Para diferenciar os usos e regras na utilização, a Anac dividiu os veículos aéreos em três categorias e quanto maior o peso, maiores são as restrições.

Aeromodelos que tenham menos de 250 gramas estão isentos de vários requisitos, como o de possuir um cadastro no site da Anac.

A distância de uma aeronave não tripulada - com peso superior a 250 gramas - de pessoas não envolvidas no vôo não poderá ser inferior a 30 metros horizontais quando não houver uma barreira que proteja essas pessoas do equipamento.

A medida tem como exceção as operações realizadas na fiscalização tributária e aduaneira, de combate a vetores de transmissão de doenças, de defesa civil e do corpo de bombeiros.

Para pilotar equipamentos entre 250 gramas e 25 quilos é necessário realizar um cadastro no site da agência. Esse registro exige uma fotografia do equipamento e deve ser renovado a cada dois anos.

É obrigatório possuir seguro com cobertura de danos a terceiros para pilotar aeronaves com peso superior a 250 gramas.

Já para pilotar um drone com mais de 25 quilos em vôos acima de 120 metros de altura é necessário retirar uma licença e uma habilitação e ter mais de 18 anos de idade.

Veículos superiores a 150 quilos exigirão um processo de certificação semelhante ao exigido para pilotar aviões tripulados.

ALTINÓPOLIS

Turismo sustentável

Após ser reconhecida como Município de Interesse Turístico, Altinópolis investe em novas ações para atrair mais turistas

Conhecido pelo turismo de aventura graças à suas cachoeiras, grutas e trilhas em meio a natureza, o município de Altinópolis, localizado há 60 km de Ribeirão Preto, uniu esforços com a comunidade para ampliar e difundir nacionalmente sua vocação turística.

Reconhecido em 2017, pelo Governo paulista, como MIT – Município de Interesse Turístico – a cidade investiu na recuperação de estradas rurais e urbanas que interligam os diversos destinos turísticos, na recuperação de parques, praças e restaurações dos prédios históricos possibilitando que os turistas possam aproveitar o que a cidade tem de melhor.

Com uma diversidade de atrações que incluem desde o Jardim das Esculturas com obras do artista plástico Bassano Vaccarini, até feira de artesanato e delícias gastronômicas como, queijos, bolos e doces caseiros, Altinópolis pensa grande. Está investindo na implantação no complexo Praça de Lazer onde será construído o Espaço Mais Cultura e uma pista de skate

Todo este trabalho permanente tem como objetivo colocar Altinópolis na rota oficial do turismo sustentável unindo natureza, cultura, gastronomia e o jeito amigo de ser do povo altinopolense.



Artesanato



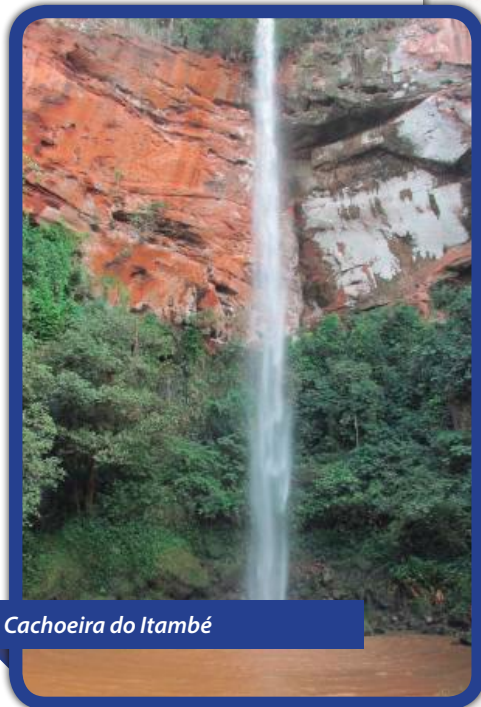
Parque da Lagoa



Parques das Esculturas



Gruta do Itambé



Cachoeira do Itambé



Na toada da viola

Defensora da música sertaneja raiz, Bruna Viola tem uma antiga relação com o instrumento que acabou sendo adotado como sobrenome artístico

A paixão da cantora Bruna Viola pela música sertaneja raiz ultrapassa gerações. Natural de Cuiabá e descendente de Portugueses, Alemães e Italianos, ela desde a infância ouvia seus avós e pais contando histórias sobre o mundo sertanejo e a relação da família com este universo.

Seu bisavô Publio Villas Bôas, por exemplo, tinha o costume de receber em sua fazenda o violeiro Tião Carreiro. Já seu avô Benedito Villas Bôas lembrava sempre o dia em que participou de uma roda de violeiros com a presença de Inezita Barroso, numa fazenda em Mato Grosso.

Nada mais natural, portanto, que desde criança Bruna tenha se encantado pela música sertaneja raiz que também ouvia, na casa do avô, através de um velho rádio.

Aos dez anos de idade, Bruna ganhou sua primeira viola e logo começou a participar de encontros de violeiros, para tocar modas tradicionais do sertanejo de raiz.

A paixão pela viola é tão grande que seu nome artístico foi ditado pelo instrumento e sua habilidade com a viola lhe rendeu elogios de nomes de destaque como Inezita Barroso e Almir Sater. Por ter a viola como instrumento preferido, Bruna adotou o

nome do instrumento como sobrenome artístico.

Mas foi aos dezenove anos que resolveu se dedicar integralmente à música. Na época ela cursava faculdade de medicina veterinária. Como sua agenda de shows estava cada dia mais cheia de compromissos foi obrigada a decidir que caminho seguiria: a música venceu.

Foi nesta época também que deixou sua cidade para morar em Campinas, de onde o deslocamento era mais fácil para os shows realizados pelo interior do País. Atualmente reside em São José do Rio Preto, interior paulista.

Em 2015, Bruna lançou seu álbum de estréia *Sem Fronteiras* pela gravadora Universal Music, que tem a canção "Se Você Voltar", com participação de César Menotti & Fabiano, que no ano seguinte entraria para a trilha sonora da novela *Velho Chico* da Rede Globo.

Figurinha fácil na televisão a cantora, emplacou duas canções - "Moda da pinga" e "Você não sabe" - na trilha sonora da atual novela das nove da Rede Globo - "O outro lado do paraíso", e fez participação especial no casamento dos protagonistas Clara (Bianca Bin) e Gael (Sergio Guizé).

Raio X

Cidade onde nasceu

Cuiabá, estado do Mato Grosso

Descendência

Português, Alemão e Italiano

Referências musicais

Tião Carreiro, Inezita Barroso, Irmãs Galvão, Tônico e Tinoco, Zê Mulato e Cassiano, Goiano e Paranaense, entre outros.

Mulheres no universo sertanejo

Fico muito feliz sempre que vejo novas mulheres engrassando o time feminino no universo da música, independente do estilo.

Média de shows por mês

Trabalho mais em época de rodeios e exposições e nessa época faço em média de 08 a 15 shows por mês.

Cidade que reside

São José do Rio Preto, pois foi a cidade que mais se aproximou do meu estilo de vida.

Músicos na família

Meu avôsmaternos, meu avô paterno, meus tios, quase todos da minha família são músicos. A música é uma vertente em nosso sangue.

Principais projetos para esse ano

Gravar mais um DVD e um CD instrumental, e fazer muitos shows!

Prêmios que ganhou

Ganhei vários pequenos prêmios, e cada um deles significa um degrau na escada da minha carreira, pois foi em novembro de 2017 que ganhei o Grammy Latino na categoria "Melhor Álbum de Música de Raízes Brasileiras", com o Disco "Melodias do Sertão".



Não pare no tempo!

Não deixe de receber no conforto da sua casa, informações sérias e relevantes sobre os principais assuntos regionais, nacionais e internacionais.

Conteúdo digital

R\$ 23,40

Conteúdo impresso

R\$ 41,60

Debitado na conta da CPFL



Assine o Jornal Tribuna Ribeirão

(16) 3632.2200 - falecom@tribunaribeirao.com.br

QUER RECEBER NOTÍCIAS DIARIAS ENVIANDO SEU WHATSAPP?

CLIQUE AQUI PARA SE INSCREVER (16) 98161-8743



Plano Agrícola e Pecuário

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento anunciou que o Plano Agrícola e Pecuário 2018/2019 deverá manter, no mínimo, os R\$ 188 bilhões aprovados para a colheita passada. O Ministério alerta que a agricultura não pode prescindir de níveis adequados de recursos ao produtor, pela sua importância no controle da inflação, na balança comercial e na retomada do crescimento econômico.

Entre as novidades para o próximo ciclo está a adoção de um sistema de seguro que seja feito por meio de leilão direto para o produtor, e não pelo agente financeiro. Já a principal reivindicação dos produtores é a redução da taxa de juros, atualmente em torno de 8,5% ao ano – ante uma Selic (taxa básica de juros) de 6,5% ao ano.

Randon em Araraquara



A Randon S.A Implementos e Participações acaba de inaugurar sua unidade em Araraquara, interior de São Paulo. Com capacidade de produção para até 2.000 unidades/ano, num mix otimizado entre semirreboques e vagões ferroviários, a empresa visa atender, nesta primeira etapa, a demanda de produtos característicos da região sudeste do país, utilizados no cultivo da cana-de-açúcar, no transporte de cargas industrializadas e que se beneficiam da infraestrutura rodoferrviária existente.

A nova unidade foi planejada para atender o plano de crescimento da empresa. Entre as alternativas analisadas para a instalação da planta, o município de Araraquara foi escolhido por suas vantagens competitivas, com destaque a sua precondição de infraestrutura atrativa, por ser um polo ferroviário e canavieiro, pela qualidade da mão de obra e pela ação integrada com os agentes estaduais e municipais. Foram investidos na implantação da unidade recursos na ordem de R\$ 100 milhões e geração de 100 empregos diretos e indiretos.

Irrigação é arma poderosa no aumento da produtividade



Começa a haver um consenso no agronegócio brasileiro de que a agricultura irrigada é uma arma poderosa para o aumento da produtividade, condição indispensável para o Brasil se consolidar como maior produtor mundial de alimentos, conforme preconiza a FAO, organismo das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura.

Essa foi uma das conclusões da palestra proferida por Marcus Henrique Tessler, presidente da Câmara Setorial de Equipamentos para Irrigação (CSEI), da Abimaq – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos. A palestra reuniu recentemente cerca de 60 pessoas na sede da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

Na avaliação de Tessler, o mercado brasileiro de equipamentos para irrigação está cada vez mais profissional e o Brasil, com os seus cerca de 6 milhões de hectares irrigados e uma expansão anual estimada em 200 mil hectares,

Para o dirigente da Abimaq, com as modernas e sofisticadas tecnologias desenvolvidas no agronegócio brasileiro, a tendência é o segmento de irrigação contribuir cada vez mais para o uso racional da água na agricultura e também para melhoria da produtividade. Ele garante que o poder público, por seu lado, precisa gerenciar as bacias hidrográficas de maneira a estimular e facilitar os processos que envolvem a irrigação. Ele garante ainda que o poder público, por seu lado, precisa gerenciar as bacias hidrográficas de maneira a estimular e facilitar os processos que envolvem a irrigação.

Os rumos e o futuro da agricultura de precisão no Brasil

A Associação Brasileira de Agricultura de Precisão - lançou, oficialmente, o Congresso Brasileiro de Agricultura de Precisão - 2018 que será realizado de 02 a 04 de outubro, em Curitiba, capital do Estado do Paraná, com o tema central "Construção de Dados na Era da Digitalização Agrícola".

Além de palestras com alguns dos maiores especialistas em agricultura de precisão do Brasil, o evento terá ainda um calendário com a apresentação de diversos trabalhos científicos, que serão previamente julgados por uma comissão científica, especialmente formada para esse fim. Também haverá um espaço para exposição das empresas que atuam no segmento de agricultura de precisão.

Espera-se um total entre 120 e 150 trabalhos científicos que serão submetidos à avaliação, com 24 selecionados para sustentação oral durante o encontro e os demais sendo expostos por meio de pôsteres. Além disso, na parte de exposição, a expectativa é de que 40 empresas participem. O objetivo dos organizadores é que a área de exposição seja uma vitrine tecnológica, onde as empresas possam levar informação, mostrar a tecnologia embarcada nas máquinas e equipamentos, além de expor os conceitos que oferecem aos seus clientes. Em relação ao público esperado, a projeção é de que o total de 800 participantes de 2016 seja repetido. Outras informações: podem ser obtidas no site <http://conbap2018.asbraap.org/>

Cana transgênica resistente a herbicida e a inseto-praga

Cientistas da Embrapa Agroenergia se uniram a uma startup para desenvolver variedades de cana-de-açúcar transgênica para controle biológico da broca-da-cana e facilitar o manejo da cultura com o herbicida glifosato. Esta parceria, que tem a duração de 4 anos, entre a empresa PangeiaBiotech e Embrapa Agroenergia visa incorporar características de valor agrônomo em variedades de importância comercial top de mercado. Depois desse período, os cientistas pretendem disponibilizar no mercado um material com essa dupla transgenia.

De acordo com o diretor-presidente da Embrapa, Jorge Guimarães, o setor de sucroenergético possui um papel fundamental na economia brasileira, mas para o país se consolidar como um grande produtor e fornecedor internacional de etanol precisará investir em melhorias tecnológicas que se adequem às exigências internacionais de produção sustentável, tanto em termos ambientais como sociais.

Nova série de tratores agrícolas

Durante a Feira Internacional da tecnologia Agrícola a LS Tractor lançará a nova série H de tratores agrícolas que terá três modelos com motores entre 100 cv a 150 cv. As máquinas foram desenvolvidas especialmente para o tipo de solo, clima e relevo Brasileiro. A empresa espera entrar no segmento de plantio direto com os novos modelos de plantadeiras.

Com a tecnologia do Power Shuttle em máquinas agrícolas, o operador não precisa usar a embreagem, facilitando nas manobras e reduzindo custos de manutenção. Além disso, os tratores agrícolas de baixa potência vêm equipados com a tecnologia Power Shuttle, que permite usar reversão sem a necessidade de embreagem e facilidade nas manobras.

Coleção particular de tratores



Trator R 1954 da John Deere

A Agrishow preparou um espaço especial para os amantes de tratores do Brasil. O Memórias do Campo irá apresentar de 30 de abril a 4 de maio, na Praça Central, quatro relíquias da coleção particular de Antonio Tittoto, de 1954, 1956, 1957 e 1982, norte-americanos, italiano e brasileiro; movidos à diesel, etanol e gasolina.

Os visitantes poderão conferir um modelo 8 N", com tração 4x2, 25 cavalos, motor em linha quatro cilindros, movido à gasolina e fabricado em 1956 pela Ford nos Estados Unidos. Também estará no Memórias do Campo, o modelo "L25" da italiana Landini, com motor horizontal de 1 cilindro, potência de 25 cavalos, tração 4x2, movido a diesel e produzido em 1957.

Outro integrante da galeria que estará em exposição é trator CBT 3.000, com motor de V8, movido a etanol, produzido pela CBT Brasil (Companhia Brasileira de Tratores), em 1982. Ele é o equipamento com mais potência da coleção particular (110 cavalos). O último trator é um modelo "R", fabricado em 1954 pela John Deere, com motor horizontal de dois cilindros, potência de aproximadamente 70 cavalos, movido a diesel.



A Região Metropolitana de Ribeirão Preto é rica em museus, restaurantes, lugares históricos e pontos turísticos. Confira alguns destes locais.

Casa da Nocaem Nuporanga

A Casa da Noca Artesanato e Bistrô está localizada no centro de Nuporanga, a 66 km de Ribeirão Preto.

O local preserva detalhes arquitetônicos, mobílias e objetos de época. Além disso, possui uma diversidade de artesanatos e um cardápio de comida caseira, premiada no Festival Sabor de São Paulo.

Funcionamento: De segunda a sexta-feira, das 11h às 22h, sábado, das 9h às 22h, e domingos, das 11h às 22h.

Endereço: Rua Otávio Ferreira Viana, 274. Nuporanga – SP.

Praia do Mirante em Olímpia

A Praia do Mirante é ideal para os momentos de lazer. Possui um ambiente estilizado como a Praia de Ipanema e oferece a sensação de uma praia real e com águas calmas, que garantem segurança a seus usuários.

Possui estrutura de alimentação e quiosque de drinks, além de salão de jogos, quadra de futevôlei, vôlei de areia, futebol de praia, vestiários, praça verde e acessibilidade a portadores de necessidades especiais.

Funcionamento: De terça-feira a domingo, das 9h às 18h.

Endereço: Rodovia Vicinal Natal Breda (Km 7). Olímpia – SP.

Informações: (17) 3279-9908.

DIVULGAÇÃO



Thermas dos Laranjais em Olímpia

Com mais de 260 mil metros quadrados é considerado um dos principais lugares turísticos da América Latina e do Brasil. Possui mais de 50 atrações, como os complexos de tobogãs, piscina de ressurgência e parque infantil.

Oferece ainda duas praias artificiais, áreas de lazer e turismo com lojas, restaurantes e bares.

Funcionamento: Segunda-feira, das 9h às 20h, e de terça-feira a domingo, das 8h às 20h.

Endereço: Avenida do Folclore, 1543. Olímpia – SP.

Informações: (17) 3279-3500.

JF PIMENTA



Parque das Artes em Ribeirão Preto

Lagos artificiais, área para food truck, praças de convivência, bancos de material ecológico e árvores nativas integram o Parque que tem 45 mil² de área de vegetação e cerca de 23 mil² cobertos por grama. O espaço também oferece sanitários masculino e feminino e com acessibilidade, bebedouros de água e lixeiras de coleta seletiva.

Endereço: Rua Joaquim Simões Gomes, 420, Jardim Nova Aliança, zona sul.

Parque Ecológico Gustavo Simioni em Sertãozinho

Possui ampla área verde, área de piscina, quiosques com churrasqueira, quadras de tênis e poliesportivas, campos e quadras de futebol, ciclovia, restaurante, playground, amplo estacionamento, além da praia artificial em volta de uma represa. Nas férias o parque chega a receber uma média de 7 mil pessoas por semana, sendo 5 mil apenas aos domingos.

Endereço: Rodovia Armando Sales Oliveira, S/N - KM 342 - Setor Industrial Água Vermelha, Sertãozinho - SP

Telefone: (16) 3491-7112

Praia do Tamanduá em São Simão

Está situada em meio a uma área de preservação ambiental banhada por águas cristalinas e de baixa temperatura durante todo o ano, atraindo até três mil pessoas aos fins de semana. A maior orla é gratuita e possui banheiros e um campinho.

Outro setor, dentro de uma fazenda, possui um bar, churrasqueiras, quiosques e as tradicionais mesas de alvenaria dentro d'água. Para os que gostam de acampar, a praia disponibiliza um local intermediário para camping e churrasco.

Endereço: Rodovia Dr. Chaffy Jorge, São Simão - SP



Prainha de Miguelópolis

Formada pelas águas cristalinas da represa do Rio Grande oferece, além das áreas públicas, várias opções de alugueis de ranchos. Além de se banhar nas águas, existe a opção de ver as belas paisagens em volta do rio por meio de lanchas, jetskis e barcos.

Possui um calçadão na beira da areia da praia disponibiliza quiosques com churrasqueira e energia elétrica, restaurante, serviço de salva-vidas, sanitários e amplo estacionamento.

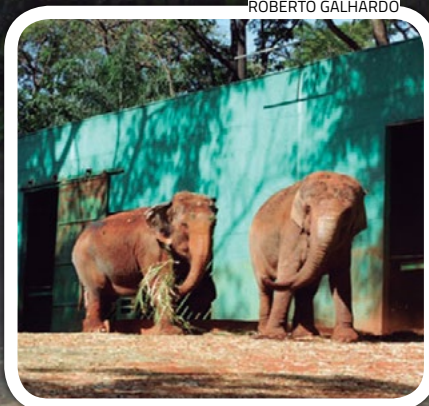
Endereço: Rodovia MGP-349, Miguelópolis - SP
Telefone: (16) 99299-7116



Bosque Fábio Barreto em Ribeirão Preto

Inaugurado em 1937, o bosque possui alamedas sombreadas, um jardim japonês e até um mirante localizado a 45 metros de altura. O espaço abriga também o zoológico municipal com 900 animais de 119 espécies diferentes, como elefante, veado-catingueiro e mico-leão-dourado.

Endereço: Rua Liberdade, s/nº - Ribeirão Preto
Telefone: (16) 3636-2545





Congresso Brasileiro do Agronegócio de 2018

Evento acontece no dia 6 de agosto em São Paulo

Considerado o mais importante fórum de discussão dos grandes temas relacionados com o agronegócio brasileiro e que é realizado, anualmente desde 2002, o Congresso Brasileiro do Agronegócio (CBA), em sua 17ª edição, marcada para o dia 6 de agosto, no Sheraton WTC São Paulo Hotel, será organizado pela primeira vez por meio de uma parceria entre a ABAG – Associação Brasileira do Agronegócio com a B3-Brasil, Bolsa, Balcão.

O tema central da edição deste ano será “Exportar para Sustentar”. Estão previstos três painéis sobre os seguintes temas: Agronegócio, exportações e mercado financeiro; Comércio exterior: limites e oportunidades e o Novo governo e priori-

dades. Os organizadores esperam repetir o sucesso dos anos anteriores e atrair a atenção de aproximadamente 800 pessoas, um seleto público formado por empresários, executivos de empresas, gestores públicos ligados ao agronegócio, além de especialistas, consultores, lideranças setoriais, pesquisadores, produtores rurais e profissionais dos vários segmentos da cadeia produtiva do agronegócio. Fora o público presente no evento, os debates podem ser acompanhados ao vivo pela internet.

O evento contará com a montagem do chamado “Salão dos Patrocinadores”, um espaço localizado ao lado do auditório onde são proferidas as palestras e debates, no qual

são oferecidos o almoço, o coquetel de encerramento e os coffee-breaks. Tal área é ideal para os momentos de encontros e troca de informações e experiências do público presente. Serve também para os patrocinadores do evento apresentarem suas empresas, produtos e serviços aos principais executivos do setor.

Serviço:

17º Congresso Brasileiro do Agronegócio – “Exportar para Sustentar”
Data: 6 de agosto de 2018 = Horário: das 8hs às 18h30
Local: Sheraton WTC São Paulo Hotel

IDEAL É ESTAR AO SEU LADO EM TODAS AS FASES DA VIDA.

PLANO SEGURO
a partir de

R\$ **21**,90

**SEJA AGORA MESMO
UM ASSOCIADO DA
REDE IDEAL.**

Garanta esta tranquilidade
para você e sua família por
menos de um real por dia.

A Rede Ideal é uma empresa com mais de 50 anos de tradição, que oferece para você uma Assistência Familiar completa: Plano Seguro, Ideal Farma, Ideal Ótica, Ideal Odonto, Ideal Casa e Ideal Funerária que abrange velório, cemitério e crematório.



16 3505.5200
RIBEIRÃO PRETO-SP

35 3521.5394
PASSOS-MG

www.redeideal.com.br



Tribuna

UM JORNAL COM CARA E CORAGEM
RIBEIRÃO PRETO, DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 2017 - ANO XXI - EDIÇÃO 4860

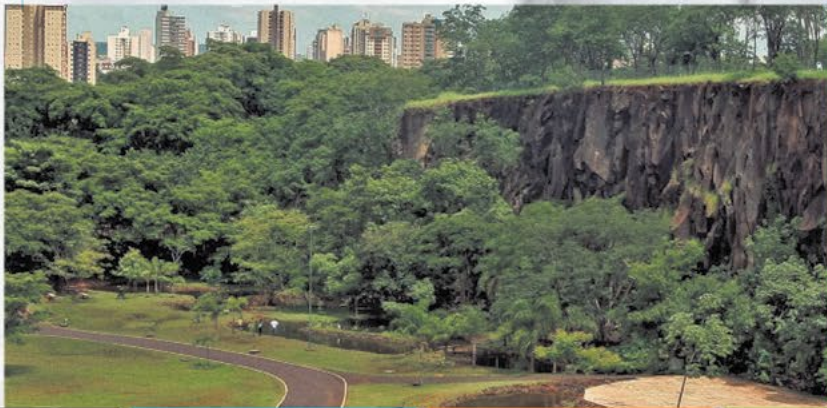
DIRETORES:
Eduardo Ferrari Batista de Santana
Francisco Jorge Rosa Filho

R\$ 3,00



POLÍTICA
PÁGINA 3

Melhor do que contar a história é fazer parte dela.



Há 23 anos temos coragem de fazer diferente e vontade de fazer melhor. Gostamos de ir além do papel e colocar em prática projetos que contribuam com a nossa sociedade, como:



Consolidada como uma das principais corridas da região e indo para a sua 8ª edição, já conquistou um grande número de adeptos para 21km/10km/5km, entre corredores profissionais, amadores e portadores de necessidades especiais.



Portal de compra e venda de veículos (www.tribuna-veiculos.com.br) que reúne as principais revendedoras de seminovos de Ribeirão Preto, com quase 1,5 mil veículos cadastrados.



Uma publicação voltada aos Esportes em geral, Saúde, Gastronomia, Suplementos, Materiais Esportivos, enfim, tudo o que querem as pessoas em saúde e bem-estar.



Escritores de Futuro

Há 10 anos, o projeto estimula a informação e formação de talentos. Como? Através da leitura e escrita, divulgando trabalhos de alunos da rede municipal de ensino. Os textos são publicados de terça a sexta-feira no jornal Tribuna.



Organizado com a revista Recall e ACIRP é o único levantamento de lembrança de marca realizado na cidade baseado em pesquisa científica. Já está na sua 16ª edição e envolve mais de 40 segmentos da Indústria, Comércio e Prestação de Serviços.

23 anos de Tribuna. Informação e projetos de sucesso!



JORNAL TRIBUNA RIBEIRÃO
Rua São Sebastião, 1380
(16) 3632 2200

www.tribunaribeirao.com.br

Facebook.com/jornaltribunaribeirao

Instagram.com/tribunaribeirao

Whatsapp: (16) 98161 8743